

Estado da publicação: O preprint foi publicado em um periódico como um artigo
DOI do artigo publicado: <https://doi.org/10.1590/rbce.44.e005922>

GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE PORTO VELHO: MOTIVOS DE INGRESSO, INTERRUPÇÃO E PERMANÊNCIA

Ana Fabíola de Assís , Lauro Eugênio Bento, Silvia Teixeira de Pinho, Daniel Delani, Tatiane Gomes Teixeira

<https://doi.org/10.1590/SciELOPreprints.2867>

Submetido em: 2021-08-27

Postado em: 2021-08-31 (versão 1)
(AAAA-MM-DD)

ARTIGO

GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA NA CIDADE DE PORTO VELHO: MOTIVOS DE INGRESSO, INTERRUPTÃO E PERMANÊNCIA

ANA FABÍOLA DE ASSÍS¹

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-6453-1156>

LAURO EUGÊNIO BENTO²

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-4824-9863>

SILVIA TEIXEIRA DE PINHO³

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7805-5146>

DANIEL DELANI⁴

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2470-6302>

TATIANE GOMES TEIXEIRA⁵

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4337-040X>

RESUMO: A graduação em Educação Física (EDF) no Brasil ocorre em cursos de duas modalidades: Licenciatura (LIC) e Bacharelado (BAC). O objetivo desta pesquisa é investigar os motivos de ingresso, interrupção e permanência em cursos de graduação em EDF em Porto Velho, comparando estudantes de LIC e BAC. Participaram 238 estudantes de duas instituições de ensino superior, uma pública, com curso de LIC e outra privada, com curso de BAC. Trata-se de uma pesquisa descritiva de caráter quanti-qualitativo. Para coleta foi utilizado questionário com perguntas abertas e fechadas e empregada análise de conteúdo, com categorização das respostas, seguida pela apresentação em frequência e percentuais. Os principais motivos de ingresso foram: identificação pessoal (48,31%) e profissional (16,39%). A maioria dos estudantes nunca interrompeu a graduação (63,44%) e nunca pensou em desistir (69,48%). Sobre a interrupção, fatores extrínsecos ao sujeito, relacionada à necessidade de prover o sustento próprio ou da família (47,82%) ou problemas de saúde (23,95%) foram os motivos mais frequentes. Os principais motivos de permanência foram gosto/identificação com a EDF (28,14%) e oportunidade/necessidade de concluir curso superior (25,92%). Destaca-se que o principal motivo de ingresso em cursos de graduação em EDF difere do principal motivo de permanência, sugerindo que as vivências e os conteúdos dos cursos aproximam os acadêmicos de um entendimento mais adequado sobre a realidade concreta da atuação profissional, bem como das habilidades requeridas para tanto. Tais resultados possibilitam uma melhor compreensão sobre os processos que afetam a formação profissional em EDF no Brasil.

Palavras-chave: educação física, universidade, licenciatura, bacharelado, permanência estudantil

GRADUATION IN PHYSICAL EDUCATION IN PORTO VELHO CITY: REASONS FOR ADMISSION, INTERRUPTION AND PERMANENCE

¹ Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, Rondônia (RO), Brasil. <anafabiolaassis9507@gmail.com >

² Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, Rondônia (RO), Brasil. <lauroeugenio96@gmail.com >

³ Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, Rondônia (RO), Brasil. <silvia@unir.br >

⁴ Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, Rondônia (RO), Brasil. <danieldelani@unir.br >

⁵ Universidade Federal de Rondônia. Porto Velho, Rondônia (RO), Brasil. <tatiane.teixeira@unir.br >

ABSTRACT: In Brazil, the graduation in Physical Education (EDF) occurs in two types of course, Licentiate (LIC) and Bachelor (BAC). The present study aimed to investigate the reasons for entering, interrupting and staying in undergraduate courses in EDF in Porto Velho town, comparing LIC and BAC students. A total of 238 EDF students from two higher education institutions participated in this descriptive, quantitative and qualitative research, one public, with a LIC course and the other private, with a BAC course. Questionnaire with closed and open questions was used for data collection. Content analysis, with categorization of responses, was used for analysis and interpretation of responses, followed by presentation in frequency and percentages. The main reasons for admission were: personal (48.31%) and professional (16.39%) identification. Most undergraduate students didn't interrupt (63.44%) and never thought about giving up (69.48%). About interruption, extrinsic factors, related to family or self support (47,82%) or health problems (23,95%) were the most frequent reason. The main reasons for staying were liking/identifying with the EDF (28.14%); and opportunity/need to complete higher education (25.92%). The results show that the main reason for joining undergraduate courses in EDF differs from the main reason for permanence, finding that the experiences and contents of the courses bring students closer to a more adequate knowledge about the concrete reality of professional practice in such field, as well as the skills required to do so. These results viabilize better comprehension about Brazilian reality about professional's formation process.

Keywords: physical education, university, licentiate, bachelor, graduation, student stay

GRADUACIÓN EN EDUCACIÓN FÍSICA EN PORTO VELHO: MOTIVOS DE ADMISIÓN, INTERRUPCIÓN Y PERMANENCIA.

RESUMEN: La formación en educación física (EDF) en Brasil puede realizarse en cursos superiores de dos tipos: licenciatura (LIC) y bachirellato (BAC). Nuestro objetivo es investigar las razones para ingresar, interrumpir y permanecer em cursos de grado presencial em EDF em Porto Velho, comparando estudiantes de LIC e BAC. Em esta investigación descriptiva y cuantitativa. Participaron 238 estudiantes de EDF de dos instituciones de educación superior, una publica con curso LIC, y la otra privada, con curso BAC. Para la recolección de datos se utilizo um cuestionario con preguntas abiertas y cerradas. Para el análisis e interpretación de las respuestas se aplico el analisis de contenido. Los principales motivos de comienzo fueron: identificación personal (48,31%) y profesional (16,39%). La mayoría de los estudiantes nunca interrumpieron la graduación (63,44%) y nunca pensaron em hacerlo (69,48%). Sobre la interupción, factores extrínsecos, relacionados al sustento familiar o propio (47,82%) o problemas de salud (23,95%) fueron las razones más frecuentes. Los principales motivos de permanencia fueron el agrado/identificación con EDF (28,14%); y oportundade/necesidad de completar la educación superior (25,92%). Los resultados muestran que el motivo principal para iniciar el curso de graduación em EDF difere del principal motivo de permanencia, sugiriendo que las experiencias e contenidos de los cursos acercan los estudiantes de una comprensión más adecuada de la realidade concreta de la pratica profesional el este campo, así como de las habilidades requeridas para tal fin. Estos resultados permitén una mejor comprensión de realidad brasileña cuanto al processo de formación professional en la EDF.

Palabras clave: educación física, universidad, licenciatura, bachirellato, graduación, permanencia estudiantil

INTRODUÇÃO

Escolher um curso de graduação é uma tarefa complexa, visto que sua concretização envolve a articulação tanto de questões de ordem objetiva quanto subjetiva, caracterizando um processo que resulta da ponderação que o indivíduo faz sobre sua realidade concreta e suas pretensões futuras, o que pode ocorrer de forma consciente ou inconsciente (AGUIAR, 2006; KRUG; KRUG, 2008). Permeada, portanto, por motivos intrínsecos e extrínsecos ao sujeito, a citada tomada de decisão envolve o contexto sócio-histórico de vida, o amplo rol de influências recebidas ao longo de diferentes momentos, bem como as expectativas do sujeito em relação ao futuro (RAZEIRA *et al.*, 2014; VALE, 2006).

Conhecer os motivos principais de escolha por um curso de graduação é importante, sobretudo para as instituições de ensino superior (IES), visto que os motivos de escolha frequentemente ajudam a explicar a evasão (SARAIVA; FEREC, 2010). Assim, identificá-los pode auxiliar docentes e gestores a conhecer o perfil dos estudantes, o que pode contribuir para que as ações de estruturação do curso seja coerente com a realidade dos discentes, colaborando para uma formação profissional mais qualificada e sólida (RAZEIRA *et al.*, 2014; KRUG; KRUG, 2008). Neste contexto, considera-se que em áreas de formação acadêmica e profissional em que a evasão universitária atinge índices preocupantes, identificar os fatores que levam o sujeito a escolhê-lo assumem importância ainda maior.

Uma das importantes limitações para a plena compreensão da evasão está na dificuldade de acesso direto aos estudantes evadidos. Diante de tal realidade, uma alternativa importante das pesquisas sobre esta temática volta-se à compreensão dos motivos de ingresso e permanência dos discentes matriculados nas IES. Tais informações são mais facilmente obtidas e ajudam pesquisadores e gestores institucionais a compreender melhor o fenômeno da evasão, contribuindo também para a realização de ações mais efetivas por parte das IES.

Também nos cursos de graduação com alta evasão, frequentemente é significativo o número de estudantes que interrompem o curso, mas retornam para concluí-lo alguns períodos depois. Entende-se que, além dos motivos de ingresso, os motivos de permanência apresentados por esses estudantes representam informação potencialmente útil às IES. Nesse contexto, a presente pesquisa voltou-se a investigar motivos de ingresso, interrupção e permanência de estudantes de graduação em educação física (EDF). Trata-se de um curso que está entre os dez que mais concentra matrículas no país (BRASIL, 2020) – fenômeno que pode ser consequência de fatores como: a) o aumento da procura por uma vida saudável por parte da população (DASKALOPOULOU *et al.*, 2017) e b) a abrangência de campos de atuação possíveis para o profissional da área (CONFEEF, 2020).

Embora o número anual de ingressantes no curso de EDF seja expressivo, grande parte desses não o conclui. Em pesquisa realizada no curso de licenciatura em EDF da Universidade Federal de Rondônia (UNIR) no ano de 2017, Álvares Junior identificou que dos 368 indivíduos que ingressaram no curso entre 2005 e 2013, apenas 38,31% obtiveram titulação, enquanto 46,19% evadiram do curso. Outras pesquisas que investigaram o fenômeno da evasão em cursos de EDF em outras regiões do país corroboram tal resultado, demonstrando que no referido curso o número de evadidos frequentemente supera o de graduados/formados.

Quando a comparação é realizada com outros cursos da área da saúde as taxas de evasão em EDF também se mostram mais elevadas (HOFFMANN; NUNES; MULLER, 2019). Nesse sentido, o fenômeno da evasão e suas causas precisam ser identificados e analisados, visto que suas consequências revelam-se negativas, tanto para as IES quanto para a sociedade.

Desperdício de capacidade voltada à formação e capacitação, menor eficiência das instituições, prejuízos no orçamento e na sua oferta educativa, bem como baixa quantidade de pessoal qualificado são alguns dos impactos (PRESTES; FILHO, 2018; SACARRO; FRANCA; JACINTO, 2019).

Diante das questões expostas, a presente pesquisa buscou explorar e discutir os motivos de ingresso, interrupção e permanência em cursos de EDF de Porto Velho. Acredita-se que as respostas para estas perguntas ajudarão a compreender melhor o fenômeno da evasão, contribuindo para a realização de ações mais efetivas pelas IES.

MATERIAIS E MÉTODOS

A pesquisa caracteriza-se como observacional, transversal e quanti-qualitativa. Foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa da UNIR, sob CAAE 69325017.6.0000.5300 e parecer no 2.163.146. Participaram da amostra estudantes de bacharelado (BAC; n=100) e de licenciatura (LIC; n=138) em EDF, totalizando 238 estudantes.

Os questionários foram aplicados em duas IES, uma pública e outra particular, nos horários de aula dos cursos de cada instituição, sempre com autorização prévia da coordenação de curso e do docente em sala de aula. O tempo médio de resposta foi de 20 minutos, incluindo preenchimento do termo de consentimento livre e esclarecido.

Para a coleta de dados foi utilizado questionário elaborado pelos pesquisadores. Este continha perguntas abertas e fechadas. As perguntas analisadas para compreender os motivos de ingresso, interrupção e permanência foram: 1) Porque você escolheu o curso de graduação em EDF? 2) Desde o início da graduação em EDF, alguma vez você já interrompeu o curso (ficou sem fazer matrícula)? 3) Desde o início da graduação em EDF, alguma vez você já pensou em desistir do curso? 4) Se você já pensou em desistir, marque quais dos fatores abaixo te motivaram a permanecer no curso. Nas questões 2 e 3 havia alternativa de resposta sim ou não. Quando marcava sim, havia uma pergunta sobre os motivos de interrupção ou desistência, conforme a pergunta.

Para análise das respostas às perguntas abertas foi realizada análise de conteúdo, seguida de categorização das respostas. Tanto as respostas às perguntas fechadas quanto abertas foram apresentadas em frequência absoluta e relativa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O objetivo do presente estudo foi investigar os motivos de ingresso, permanência e interrupção em cursos presenciais de graduação em EDF da cidade de Porto Velho. Os motivos de ingresso apontados pelos estudantes constam na Tabela 1. Verifica-se que foram inúmeros os motivos apresentados para o ingresso no curso de EDF, o que se justifica pelo instrumento de coleta de dados ter sido questionário aberto. Também por esta razão, parte importante dos sujeitos (7,14%) não respondeu ou respondeu sem clareza suficiente para alocação da resposta em uma das categorias.

Dentre aqueles que apresentaram claramente seu motivo de escolha pela EDF, o principal motivador, independentemente da modalidade (BAC ou LIC) foi a identificação pessoal. Quase metade (48,31%) dos discentes relatou este como motivo para escolha do curso. Essa categoria inclui respostas como: gostar de esporte, ter sido atleta e gostar de praticar atividades físicas. O referido resultado sugere que parte considerável dos graduandos nessa área

possui um histórico pessoal de prática de atividades físicas e/ou esportiva agradável, o que contribuiu para o desejo de continuar inserido nesse contexto de estilo de vida fisicamente ativo.

Esse resultado converge com aqueles encontrados por pesquisas realizadas em outras regiões do Brasil (TERRÃO; RODRIGUES, 2020; ZANOTO; ALVES; JANUÁRIO, 2020; BACK *et al.*, 2019; KRUG; KRUG, 2017; SANTINI; MOLINA NETO, 2005), demonstrando que na área de EDF o histórico pessoal de envolvimento em práticas corporais é um forte motivador à busca por tal graduação, independentemente da região do país.

É provável que a escolha da graduação em EDF motivada somente pela identificação pessoal com esportes ou outras atividades físicas seja um dos fatores para evasão no curso, hipótese que merece ser estudada de forma específica em estudos futuros. Indutivamente compreende-se que em razão das experiências agradáveis com práticas esportivas e corporais, parte importante dos discentes procure o curso de EDF na expectativa de encontrar um currículo repleto de aulas práticas, voltado a ensinar a praticar esportes, o que não condiz com a realidade. As grades curriculares de EDF comumente tem no seu primeiro ano disciplinas exclusivas ou predominantemente teóricas, como Anatomia, Citologia, Organização de Trabalhos Acadêmicos e Aspectos Históricos da EDF.

Tabela 1- Motivos apresentados por graduandos em Educação Física para a escolha pelo curso, segundo modalidades.

Motivos apresentados	LIC (n=138)	BAC (n=100)	TODOS (n=238)
Identificação com a Educação Física			
Pessoal ¹	59 (42,7%)	56 (56%)	115 (48,3%)
Profissional ²	17 (12,3%)	22 (22%)	39 (16,4%)
Interesse por assuntos/áreas próprios(as) da EDF			
Saúde, QV, bem-estar ou corpo humano	19 (13,7%)	9 (9%)	28 (11,7%)
Esportes ou musculação	1 (0,7%)	4 (4%)	5 (2,1%)
Crianças ou desenvolvimento motor	3 (2,2%)	-	3 (1,2%)
Motivos relacionados à sentimentos, experiências ou inspirações de terceiros			
Amor à EDF, Sonho/desejo de trabalhar ou fazer graduação em EDF	7 (5,07%)	9 (9%)	16 (6,72%)
Experiências prévias com a EDF, com professores de EDF ou por inspiração dos pais	6 (4,35%)	4 (4%)	10 (4,20%)
Sonho/desejo de ter o negócio próprio	2 (1,44%)	3 (3%)	5 (2,10%)
Expectativas em relação a profissão			
De ter emprego	6 (4,35%)	1 (1%)	7 (2,94%)
Se capacitar para trabalho em que já atua	5 (3,62%)	1 (1%)	6 (2,52%)
De ser feliz	3 (2,17%)	-	3 (1,26%)
De ser bem remunerado	1 (0,72%)	-	1 (0,42%)
Por ser um curso acessível à realidade do aluno e/ou por ter aproximação com primeira área de interesse			
Nota do ENEM / Aprovação no processo seletivo	9 (6,52%)	1 (1%)	10 (4,20%)
Compatibilidade com área (s) de interesse direto*	6 (4,35%)	2 (2%)	8 (3,36%)
Horário e/ou cidade do curso	3 (2,17%)	1 (1%)	3 (1,26%)
Outros			
Para ter um curso superior	4 (2,90%)	1 (1%)	5 (2,10%)
Adquirir conhecimento e novas habilidades	3 (2,17%)	3 (3%)	6 (2,52%)
Não respondeu ou não respondeu com clareza	15 (10,9%)	6 (6%)	17 (7,14%)

¹ Identificação pessoal: gostar de conteúdos próprios da Educação Física (exemplo: gostar de praticar esportes e/ou atividades físicas, ser atleta) ² Identificação Profissional: identificação com as atividades/ações que tem o profissional de Educação Física; EDF = Educação Física. LIC = estudantes de licenciatura em EDF; BAC = estudantes de bacharelado em EDF.

Sobre esse assunto, Tani (2007, p.65), relata que muitos alunos chegam ao ensino superior com expectativas de que vão encontrar um curso recheado de atividades práticas que lhes possibilitarão “curtir” intensamente os prazeres da atividade física. Essa expectativa é formada com base numa visão de EDF eminentemente prática, construída ao longo de sua vida e da fortemente influenciada pelas experiências que teve na escola e pela própria concepção que a sociedade cultiva, veicula e até impõe. Trata-se, de uma visão formada na perspectiva do praticante de atividade física e não do estudante de atividade física.

Portanto, considera-se fundamental que desde o início do curso sejam proporcionadas experiências teóricas e práticas aos estudantes de curso superior em EDF que lhes permitam vivenciar, discutir e compreender as práticas corporais não mais como fonte de lazer, saúde ou desempenho para si mesmos. Cabe ao curso de graduação aproximar o estudante dos conteúdos que viabilizem a este perceber com clareza e dominar de forma adequada o amplo rol de conteúdos e habilidades necessárias para atuação na área de EDF.

Interessantemente a segunda categoria de motivos mais frequente para escolha do curso na presente pesquisa, quando considerada a amostra total, foi identificar-se com o tipo de tarefa que o profissional de EDF realiza em seu cotidiano, correspondendo a 16,4% dos estudantes. Este resultado mostra que, além do gosto por praticar esportes/atividade física, os estudantes também estão considerando o cotidiano do que os profissionais de EDF efetivamente fazem para escolha do curso. É fundamental destacar que a identificação profissional como motivo de escolha pelo curso de EDF foi maior no curso de BAC (22% em comparação a 12,3% na LIC). Assim, este se configurou como o segundo motivo mais frequente entre acadêmicos de BAC e o terceiro entre estudantes de LIC. Em conjunto esses resultados sugerem que no momento de escolha do curso, mais jovens se identificam com (e conseguem visualizar a si mesmos exercendo) as atividades próprias do profissional de EDF fora da escola do que no ambiente escolar. Em outras palavras, a atuação em EDF na escola se mostra menos atrativa do que no contexto não-escolar.

Tal resultado converge com o baixo interesse de estudantes de LIC em EDF na universidade Federal de São Carlos em atuar como professor de EDF escolar encontrado por Gonçalves Júnior, Lemos e Corrêa (2013). No mesmo contexto, os autores em questão também apresentam afirmativas de estudantes evidenciando que a LIC foi a segunda opção, diante da inviabilidade de cursar o BAC em EDF. Essa temática da diferenciação dos campos de atuação em EDF seguirá em discussão nos parágrafos vindouros. No que concerne aos motivos de ingresso, nossos resultados reforçam a literatura prévia e também o senso comum de que a escola é um campo de trabalho pouco atrativo para os jovens brasileiros.

No mesmo contexto também se enquadra a categoria interesse por assuntos/áreas próprios(as) da EDF (15,12% dos motivos), porque representa que a busca dos alunos por aprender conteúdos próprios da EDF também é fator que culmina na escolha por tal área de graduação. Sobre essa questão é relevante destacar que 11,7% dos estudantes justificam sua escolha pela EDF no interesse em temas relacionados à saúde. Ao compreendermos que a escolha por uma profissão sofre influência do contexto sociocultural e histórico no qual o sujeito está inserido (VALLE, 2006), esse resultado pode derivar do maior do acesso a informações sobre a relação entre prática de atividades físicas e saúde à sociedade em geral nas últimas décadas.

Também consideramos ser exemplo da complexidade de fatores que interagem para a escolha de uma profissão a categoria de motivos denominada “Por ser um curso acessível à realidade do aluno e/ou por ter aproximação com primeira área de interesse”. Dezoito alunos (7,56%) relataram estarem cursando EDF por ter sido o curso em que conseguiram aprovação e/ou por se aproximar de sua área prioritária de interesse. Na licenciatura essa resposta foi mais

frequente (6,52% versus 5,35% no BAC), resultado provavelmente influenciado pelo fato de a LIC ser ofertada em IES pública e o BAC em IES privada.

No curso de EDF da Universidade Federal do Piauí, Silva *et al.* (2012), encontraram que parte importante, tanto dos evadidos quanto dos diplomados participantes (54,5% e 40%, respectivamente), relatou ter ingressado neste por não ter conseguido ingressar em outro curso superior ou por baixa concorrência no vestibular. Similarmente, Gonçalves Junior *et al.* (2013), concluíram que a escolha pela LIC em EDF se configura mais como “falta de opção, do que, realmente, escolha profissional”, realidade que, na presente pesquisa se mostrou presente, porém não de forma numericamente destacada como nas pesquisas citadas. Diferenças na realidade regional e no momento em que as pesquisas foram feitas podem compor a explicação desse resultado.

Outra categoria a ser destacada é aquela denominada de “Motivos relacionados à sentimentos, experiências ou inspirações de terceiros”. Esta inclui dois fatores frequentemente presentes em outras pesquisas: a) amor à EDF, Sonho/desejo de trabalhar ou fazer graduação em EDF; e b) experiências prévias com a EDF, com professores de EDF ou por inspiração dos pais. Back *et al.* (2019), também encontraram estes como motivadores presentes na escolha pela LIC em EDF entre estudantes de uma universidade localizada no Sul do Brasil, assim como Silva (2005) e Camargo *et al.* (2008), com estudantes de Administração. Os últimos autores citados relatam que a maioria dos estudantes sempre pensou em fazer o curso, tendo-o como principal área de interesse, e recebeu influência da opinião dos pais e amigos.

Portanto, os motivos que influenciam na escolha do curso de EDF ancoram-se principalmente em “gostar de”; e os resultados encontrados no presente estudo corroboram a maioria das publicações, demonstrando que os fatores a seguir destacam-se nesta área: aptidão, vocação e afinidade; realização pessoal e projetos pessoais; curiosidades e “gosto” pela matéria; a profissão em si; influência familiar; e o desejo de continuar os estudos, independentemente do curso (ARRUDA; UENO, 2003; LARA; ARAÚJO, 2008; PEREIRA; GARCIA, 2007; SOARES, 2007).

No presente estudo também foram pesquisados motivos de interrupção e permanência no curso. O primeiro foi investigado por meio de duas perguntas: Desde o início da graduação em EDF, alguma vez você já interrompeu o curso (ficou sem fazer rematrícula)? 3) Desde o início da graduação em EDF, alguma vez você já pensou em desistir do curso? Eram duas as alternativas de respostas: sim ou não. Quando marcava sim, o sujeito deveria escrever os motivos. Após a análise dos dados, os resultados destas respostas foram muito concordantes entre si. O detalhamento das respostas consta nas Tabelas 2 e 3.

Tabela 2. Motivos de graduandos em Educação Física da cidade de Porto Velho para a interrupção do curso, segundo modalidade do curso.

Variáveis	LIC (n=138)	BACH (n=100)	Todos (n=238)
Já interrompeu			
Não	69 (50%)	82 (82%)	151 (63,44%)
Sim	32 (23,18%)	13 (13%)	45 (18,91%)
Não respondeu	37 (26,81%)	5 (5%)	17 (17,65%)
Motivos para ter interrompido	n=33 *	n=13 *	n=46*
Dificuldades pelo trabalho, horário do curso ou condição financeira	14 (42,42%)	8 (61,54%)	22 (47,82%)
Problema de saúde próprio ou de familiares	8 (24,24%)	3 (23,08%)	11 (23,95%)
Desmotivação com o curso, turma ou greve	6 (18,18%)	-	6 (13,04%)
Cursar outra graduação/ mudar instituição	3 (9,09%)	2 (15,38%)	5 (10,87%)

Expectativa de baixo retorno financeiro na EDF	1 (3,03%)	-	1 (2,17%)
Perda do período de rematrícula	1 (3,03%)	-	1 (2,17%)
Não explicou	5 (15,15%)	1 (7,69%)	6 (13,04%)

* Considerados o número total de motivos dos sujeitos que o apresentaram. LIC= estudantes de licenciatura em EDF; BAC= estudantes de bacharelado em EDF.

As informações contidas na Tabela 2 demonstram que a maioria dos sujeitos (63,44%) nunca interrompeu o curso. O percentual de sujeitos que já o fez é maior na LIC (23,18%) que no BAC (13%). Esta diferença percentual, provavelmente, sofre influência tanto do tipo de IES dos participantes da pesquisa (privada *versus* pública) como da modalidade o curso (LIC *versus* BAC). Para discutir esse aspecto destacamos três motivos desencadeadores da interrupção: desmotivação com o curso, turma ou greve; cursar outra graduação e expectativa de baixo retorno financeiro da EDF. Enquanto no BAC esses correspondem a apenas 15,38% do total de motivos (2 dentre 13 motivos), na LIC esse percentual atinge 30,3% (10 do total de 33 motivos). Pesquisas anteriores apontam como motivos que atrapalham a permanência na graduação: mercado desfavorável, descontentamento e desinteresse com o curso, fatores pessoais como frustração, insegurança, indecisão e decepção e dificuldade financeira (BARDAGI; LASSANCE; PARADISO, 2003).

O resultado encontrado sugere que os alunos da LIC apresentam menor grau de satisfação com seu curso que os discentes de bacharelado. Na última década o curso de LIC em EDF tem sido o foco de muitas discussões em relação ao campo de atuação (IORA; SOUZA; PRIETTO, 2017; LOPES *et al.*, 2020). Enquanto as Diretrizes curriculares nacionais para os cursos de graduação em EDF não restringem o campo de atuação do licenciado às escolas (BRASIL, 2004), o Conselho Federal de EDF (CONFED), a partir dessa normativa, entende que a atuação do profissional licenciado deve ocorrer exclusivamente na educação básica, enquanto ao cabe atuar nos ambientes não escolares. Como no momento de escolha do curso de EDF muitos estudantes demonstram desconhecer a ramificação da área em BAC e LIC, é possível que ao deparar-se com uma realidade diferente da sua expectativa inicial no momento do ingresso, a motivação do estudante com o curso sofra redução ao longo do mesmo.

Neste sentido, Biazus (2004), afirma que as desistências de muitos alunos se dão pela escolha precipitada ou indução errada do curso, pois nem sempre o curso é sua alternativa principal, por isso muitos acabam desistindo do curso. Além disso, a desistência se dá também por muitos estudantes saírem do ensino médio sem ter certeza do quer realmente fazer. Diante desse contexto, consideramos que a nova Diretriz curricular nacional para os cursos de EDF (BRASIL, 2018), poderá colaborar para esta provável desmotivação decorrente de desconhecimento existente quando da separação total dos cursos.

Enquanto os dados sugerem menor satisfação com o curso entre licenciandos que entre bacharelados, parecem não haver diferenças entre esses quando analisados os dois motivos mais frequentemente desencadeadores de interrupção do curso e também com a vontade de desistir: a) dificuldades com trabalho, horário do curso ou questão financeira; e b) problemas de saúde próprio ou de familiares. Estes resultados sugerem que parte importante dos estudantes participantes da pesquisa necessitam trabalhar para conseguir o próprio sustento e/ou auxiliar no sustento da família, o que se apresenta como um importante dificultador da continuidade da graduação, conforme indicado por Freitas (2017). Em artigo de revisão prévio, o autor afirma que, apesar das iniciativas políticas de ampliação do acesso à universidade, a desigualdade se mantém, sobretudo quando se considera a permanência da população trabalhadora, entendimento corroborado por outros autores (VARGAS; PAULA, 2013; LIMA, 2014; DIAS SOBRINHO, 2013; FELICETTI, 2014; LIMA, 2014).

No que diz respeito à evasão, que interage com os fatores pesquisados no presente estudo, Silva Filho *et al.* (2007), afirma que ela pode ocorrer por motivos de ordem pessoal, incluindo problemas de saúde e econômico, ambos apontados na presente pesquisa como motivadores para interrupção do curso. Portanto, a literatura evidencia, e o presente estudo reforça que os alunos oriundos da classe trabalhadora frequentemente experienciam dificuldades financeiras para permanecer nesse nível de ensino e concluí-lo, caracterizando o período de graduação desse novo perfil estudantil como uma etapa de desafios. No mesmo contexto, a literatura aponta despreparo das universidades para o atendimento educacional do estudante que precisa trabalhar, colaborando para a manutenção do padrão histórico brasileiro, que confere mais fácil acesso e permanência das pessoas com maior renda aos cursos com melhores previsões de salários e prestígio social. Considerando o aumento percentual significativo de estudantes oriundos de escolas públicas matriculados nas universidades públicas brasileiras, como demonstrado por Matos *et al.* (2012). na Universidade de São Paulo, é essencial que políticas de assistência estudantil sejam fortalecidas para que todos os estudantes tenham condições reais de concluir seu curso. Assim, no sentido de reduzir a evasão nos cursos de EDF da cidade de Porto Velho, iniciativas para reduzir as dificuldades do estudante trabalhador se mostram importantes.

Ainda sobre os resultados da presente pesquisa indicarem maior percentual de alunos que já interrompeu o curso no BAC (IES privada) do que na LIC (IES pública), destacamos três fatores que merecem ser destacados como prováveis influenciadores: a) o ingresso geralmente mais difícil nas instituições públicas que nas privadas; b) o ingresso nas IES públicas como uma conquista acadêmica-social importante; e c) a possibilidade de obter diploma de graduação sem custos pelo curso propriamente dito. Em outras palavras, acredita-se que muitos estudantes considerem a vaga conquistada como uma oportunidade ímpar de obter um diploma de curso superior de uma IES socialmente reconhecida e sem custos importantes; e assim se motivam a permanecer no curso, mesmo que a satisfação com o curso e/ou as expectativas com a profissão não sejam as mais altas.

De fato, em pesquisa anterior com estudantes de EDF da Universidade Federal de São Paulo, Terrão e Rodrigues (2020), observaram que o valor simbólico atribuído ao diploma da universidade justifica a escolha da instituição por parte dos estudantes, o que provavelmente também se aplica quando a variável em estudo é o motivo para a permanência no curso. Convergindo com este entendimento, destaca-se a pesquisa de Silva *et al.* (2012). Nela, estudantes de EDF de uma universidade pública no Piauí, apontaram que não conseguir entrar em outro curso superior foi o motivo principal pela escolha pela EDF, seguida do gosto pela profissão entre alunos evadidos.

Interessantemente, um dos resultados apresentados na Tabela 3 convergem com o assunto em discussão. Na LIC o percentual de estudantes que relatou já ter sentido vontade de desistir em algum momento (30,09%) é maior do que no bacharelado (16%). Em outras palavras, quando os desafios da graduação são significativos a ponto de gerar vontade de desistir, a possibilidade de conquistar um diploma obtido em universidade pública se apresenta como um motivador para a permanência no curso.

Tabela 3. Informações sobre a desistência cogitada do curso de Educação Física na cidade de Porto Velho

	LIC (n=113)	BAC (n=100)	Todos (n=213)
Já cogitou desistir			
Não	68 (60,18%)	80 (80%)	148 (69,48%)
Sim	34 (30,09%)	16 (16%)	50 (23,47%)
Não respondeu	13 (11,50%)	4 (4%)	17 (7,98%)

Motivos para a desistência cogitada	n=40*	n=21*	n=61*
Dificuldades relacionadas ao trabalho, condição financeira e/ou horário do curso	16 (40,0%)	8 (38,09%)	24 (39,34%)
Problemas pessoais ou de saúde próprio ou de familiares	8 (20,0%)	4 (19,05%)	12 (19,67%)
Desmotivação com curso ou turma	7 (17,5%)	2 (9,52%)	9 (14,75%)
Desvalorização da profissão ou vontade de fazer outra graduação	6 (15%)	1 (4,76%)	7 (11,47%)
Sentir-se “velho” para mercado de trabalho	-	2 (9,52%)	2 (3,28%)
Insatisfação com Docentes ou greves	2 (5%)	-	2 (3,27%)
Não especificou	1 (2,5%)	4 (4,76%)	5 (8,20%)

* Considerados o número total de motivos dos sujeitos que o apresentaram. LIC= estudantes de licenciatura em EDF; BAC= estudantes de bacharelado em EDF.

Quanto aos Problemas de saúde e familiares/pessoais (19,67%) esse foi o segundo motivo mais frequentes para o pensamento de desistir do curso de graduação em EDF. Este resultado está no mesmo sentido daquele encontrado entre os sujeitos que já interromperam o curso alguma vez (Tabela 2), com 23,93% dos motivos apresentados para interrupções. Assim, evidencia-se que existe um amplo contexto de desafios para a permanência em curso de graduação; e a capacidade do aluno se manter no curso parece estar extremamente relacionada a status socioeconômico da família de origem dos alunos (VARGAS; PAULA, 2012).

Interessantemente na presente pesquisa os motivos mais frequentes de interrupção do curso de EDF são classificados como extrínsecos ao sujeito, relacionados à necessidade de prover o sustento próprio ou da família (47,82%) ou por problemas de saúde (23,95%); realidade compartilhada por cursos de outras áreas de conhecimento. Portanto, a maioria dos alunos que interrompem ou sentem vontade de interromper/desistir o faz/pensa sob influência de um contexto/situação de vida associada a fatores alheios ao controle do próprio sujeito/estudante. Nesse cenário, é essencial entender quais são também os fatores que motivam o estudante a continuar no curso. Conhecer esses, mais do que os motivos de ingresso, permite às IES compreender até que ponto estão cumprindo seu papel de apresentar a realidade da atuação profissional em EDF. Na Tabela 4 constam os motivos para permanência no curso apresentados pelos estudantes que já desistiram ou sentiram vontade de desistir.

Tabela 4. Motivos para permanência no curso apresentados por graduandos em Educação Física que já sentiram vontade de desistir.

Motivos de continuidade apesar do pensamento de desistir	LIC (n=76)	BAC (n=59)	Todos (n=135)
Gosto ou Identificação com a profissão	18 (23,68%)	20 (33,89%)	38 (28,14%)
Oportunidade/Necessidade de concluir curso superior	21 (27,63%)	14 (23,72%)	35 (25,92%)
Amizades com outros alunos	12 (15,78%)	9 (15,25%)	21 (15,55%)
Suporte financeiro recebido ao fazer estágio não obrigatório fora da faculdade	8 (10,52%)	5 (8,47%)	13 (9,63%)
Amizade com professores do curso	6 (7,89%)	6 (10,16%)	12 (8,88%)
Expectativa de boa remuneração	6 (7,89%)	2 (3,89%)	8 (5,93%)
Falta de possibilidades de cursar outra graduação de interesse	3 (3,94%)	1 (1,69%)	4 (2,96%)
Apoio e/ou incentivo da família	1 (1,31%)	1 (1,69%)	2 (1,48%)
Já ter desistido de outros dois cursos superiores	1 (1,31%)	-	1 (0,74%)
Adquirir habilidades para atuar em área de trabalho atual	-	1 (1,69%)	1 (0,74%)

A principal razão para a permanência no curso de EDF difere de acordo com a modalidade. No BAC é o gosto ou identificação com a profissão a principal razão para a permanência (33,89%), enquanto na LIC a oportunidade/necessidade de concluir curso superior é o motivador principal (27,63%) (Tabela 4). Provavelmente influenciam nesse resultado tanto as expectativas dos estudantes com o campo de atuação profissional quanto o tipo de IES dos participantes (LIC em IES pública e BAC em IES privada), ambos aspectos já discutidos anteriormente.

Outro aspecto que merece destaque é que o segundo maior motivador desses estudantes para a escolha da EDF como graduação é o primeiro ou o segundo mais importante para que os estudantes se sintam motivados a superar as dificuldades enfrentadas ao longo curso e nele permanecer: a expectativa de trabalhar em uma área que trará satisfação/realização profissional. Já o principal motivo para a escolha pelo curso de EDF (identificação pessoal, Tabela 1) não foi relatado pelos estudantes como motivo de permanência, sugerindo que ao longo da graduação os estudantes vão adquirindo uma noção mais realista sobre a atuação profissional nesse campo. Esse resultado conduz a uma reflexão importante: o conteúdo dos cursos é capaz de deixar claro ao estudante que gostar de praticar atividades físicas/esportivas não é suficiente para ser um profissional de EDF. Ou seja, o estudante escolhe o curso por gostar de se exercitar, mas o que o faz permanecer nele é a percepção de que ele se identifica/gosta do que o profissional dessa área faz no seu dia a dia.

Em pesquisa realizada na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul em cursos de graduação em Administração (SOUZA, 2009), o motivo para continuidade foi identificação com o curso, com o percentual de 50%, seguidos por: oportunidade e necessidade de concluir um curso de ensino superior (25,92%); e a amizade com outros alunos (15,55%). Pesquisas anteriores apontam que os motivos que influenciam positivamente na permanência são: relacionamento com curso, relacionamento com os amigos, o desafio da conclusão do curso, e o gosto pela matéria (ARRUDA, UENO, 2003); desempenho acadêmico e a assistência financeira (ALLEN, 1999); e identificação pessoal, mercado promissor e a profissão percebida como interessante (BARDAGI; LASSANCE; PARADISO, 2003). Portanto, os resultados encontrados sobre os motivos de permanência corroboram a literatura prévia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo procurou identificar os motivos de ingresso, interrupção e permanência em cursos presenciais de graduação em EDF da cidade de Porto Velho. As principais razões para o ingresso nos cursos de EDF foram: identificação pessoal, identificação profissional e interesse por assuntos/áreas próprios da EDF, com diferenças entre estudantes de LIC e BAC no que diz respeito à ordem de importância entre esses. Tal resultado revela que as experiências prévias com esportes e/ou atividades físicas são os motivos mais citados para a busca pela graduação nessa área, ou seja, grande parte dos acadêmicos ingressaram na universidade pela influência do esporte e atividade física durante o percurso da vida.

Em relação aos motivos para interrupção do curso (efetiva ou cogitada), as principais causas foram dificuldade por conta do trabalho, horário do curso ou condição financeira, bem como problemas de saúde próprio ou de familiares. Assim mostra-se que conciliar trabalho com estudos tem sido a principal dificuldade para permanência nos cursos de EDF pesquisados. Entre estudantes de LIC adiciona-se ainda como fatores presentes para a interrupção (efetiva ou cogitada): a desmotivação com o curso, turma ou greve e a expectativa de baixo retorno

financeiro, os quais não apareceram ou apareceram com percentuais maiores que entre acadêmicos do BAC.

Quando analisados os motivos para a permanência no curso entre aqueles que em algum momento cogitaram desistir, o gosto e a identificação com a profissão foram os principais motivos para permanecerem, seguido pela oportunidade de concluir um curso superior e as amizades feitas com alunos do curso. Tal resultado sugere que as experiências vivenciadas e/ou os conteúdos acessados ao longo dos cursos de graduação em EDF se mostram suficientes para que o estudante perceba que gostar de se exercitar ou praticar esportes - motivo principal para a escolha da EDF como graduação - não é o que caracteriza a atuação profissional neste campo.

Em síntese, a presente pesquisa adiciona informações interessantes à literatura, dentre as quais destacamos: a) o principal motivo de ingresso em cursos de graduação em EDF difere do principal motivo de permanência, sugerindo amadurecimento dos estudantes em relação ao entendimento da realidade da atuação profissional em tal campo, bem como das habilidades requeridas para tanto; b) o percentual de estudantes de LIC que já interrompeu ou cogitou desistir do curso é maior que entre estudantes de BAC, sugerindo menor atratividade da escola como campo para atuação profissional na EDF; c) quando a interrupção do curso é cogitada, a maioria dos estudantes de BAC encontra motivação para continuar no gosto/interesse pela profissão que no curso, enquanto entre os estudantes de LIC a oportunidade de concluir um curso superior se destaca.

Por fim, sugere-se a realização de novos estudos que possibilitem ampliar os conhecimentos acerca do assunto e entender essa questão tão importante que afeta a evasão escolar no contexto do ensino superior.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wanda Maria Junqueira de. A escolha na orientação profissional: contribuições da psicologia sócio-histórica. *Psicologia da Educação*, n. 23, p. 11-25, 2006. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752006000200002>.

Acesso em: 03/08/2021.

ALLEN, David. Desire to finish college: an empirical link between motivation and persistence. *Research in Higher Education*, v. 40, n. 4, p. 461-485, 1999. Disponível em: <<https://www.jstor.org/stable/40196357>>. Acesso em: 03/08/2021.

ÁLVARES JÚNIOR, Joaser. *Evasão universitária no curso de Educação Física da Universidade Federal de Rondônia*. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física). Porto Velho: Universidade Federal de Rondônia, 2017.

ARRUDA, Sergio de Mello; UENO, Michele Hidemi. Sobre o ingresso, desistência e permanência no curso de física da Universidade Estadual de Londrina: algumas reflexões. *Ciência & Educação*, v. 9, n. 2, p. 159-175. 2003. <<https://doi.org/10.1590/S1516-73132003000200002>>

BACK, Andriara Vanessa et al. Saberes que motivam na formação inicial em educação física. *Caderno de Educação Física e Esporte*, v. 17, n. 1, p. 45-52, 2019. Disponível em: <<http://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfisica/article/view/21921>>. Acesso em: 03/08/2021.

BARDAGI, Marúcia Patta; PARADISO, Ângela Carina. Trajetória Acadêmica e Satisfação com a Escolha Profissional de Universitários em Meio de Curso. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v. 4, n. 1-2, p. 153-166, 2003. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902003000100013&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 03/08/2021.

BIAZUS, Cleber Augusto. *Sistema de fatores que influenciam o aluno a evadir se dos cursos de graduação na UFSC E UFSC*: um estudo no curso de ciências contábeis. Tese (Doutorado em Engenharia de Produção). Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2004. Disponível em: <<https://repositorio.ufsc.br/handle/123456789/87138>>. Acesso em: 03/08/2021.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 6, de 18 de dezembro de 2018. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2018-pdf/104241-rces006-18/file>>. Acesso em 03/11/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Resolução nº 7, de 31 de março de 2004. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/ces0704edfisica.pdf>>. Acesso em 03/11/2020.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema de Seleção Unificada. *Relatório de Inscrições e notas de corte 1/2020*. Disponível em <<https://sisu.mec.gov.br/#/relatorio#onepage>>. Acesso em 03/11/2020.

CAMARGOS, Marcos Antônio de et al. Motivos da escolha, percepções e perspectivas de alunos do curso de Administração de IES privadas de Minas Gerais. *E-civitas*, v.1, n. 1, p. 1-21, 2008. Disponível em: <<https://revistas.unibh.br/dcjpg/article/view/15/14>>. Acesso em: 03/08/2021.

CONFED. Conselho Federal de Educação Física. *Resoluções*. Disponível em: <<https://www.confef.org.br/confef/resolucoes/>>. Acesso em 03/11/2020.

DASKALOPOULOU, Christina et al. Physical activity and healthy ageing: A systematic review and meta-analysis of longitudinal cohort studies *Ageing Research Reviews*, n. 38, p. 6-17. 2017. <<https://doi.org/10.1016/j.arr.2017.06.003>>

DIAS SOBRINHO, José. Educação superior: bem público, equidade e democratização. *Revista Avaliação*, v. 18, n. 1, p. 107-126, 2013. <<https://doi.org/10.1590/S1414-40772013000100007>>

FELICETTI, Vera Lucia. Comprometimento do aluno ProUni: acesso, persistência e formação acadêmica. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 95, n. 241, p. 526-543, 2014. <<https://doi.org/10.1590/S2176-6681/301911955>>

FREITAS, M. G. P. Os desafios da entrada e permanência da universidade por estudantes da classe trabalhadora. In: XXI ENCONTRO LATINO AMERICANO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA. Anais. São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba, 2017. Disponível em: <http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2017/anais/arquivos/RE_0523_0602_01.pdf> Acesso em 03/11/2020.

GONÇALVES JUNIOR, Luiz; LEMOS, Fábio Ricardo Mizuno; CORRÊA, Denise Aparecida. Compreensões sobre a escolha pela licenciatura em educação física: o que dizem os discentes? In: XI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Anais. Curitiba, 2013. Disponível em: <<http://www.ufscar.br/~defmh/spqmh/pdf/2013/goncalves.pdf>>. Acesso em: 24/08/2021.

HOFFMANN, Ivan Londero; NUNES, Raul Ceretta; MULLER, Felipe Martins. As informações do Censo da Educação Superior na implementação da gestão do conhecimento organizacional sobre evasão. *Gestão & Produção*, v. 26, n. 2, e2852, 2019. <<https://doi.org/10.1590/0104-530X-2852-19>>

IORA, Jacob Alfredo; SOUZA, Maristela da Silva; PRIETTO, Adelina Lorensi. A divisão licenciatura/bacharelado no curso de educação física: o olhar dos egressos. *Movimento*, v. 23, n.2, p. 461-474, 2017. Disponível em: <<https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/63979>>

KRUG, Rodrigo de Rosso; KRUG, Hugo Norberto. Os diferentes motivos da escolha da Licenciatura em Educação Física pelos acadêmicos do CEFD/UFSM. *Revista Digital Lecturas: Educación Física y Deportes*, a. 13, n. 123, p. 1-9, 2008. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd123/os-diferentes-motivos-da-escolha-da-licenciatura-em-educacao-fisica.htm>>. Acesso em: 03/08/2021.

KRUG, Rodrigo de Rosso; KRUG, Hugo Norberto. Os motivos da escolha da profissão: licenciatura ou bacharelado em educação física. *Revista Gestão Universitária*, 2017. Disponível em: <<http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/os-motivos-da-escolha-da-profissao-licenciatura-ou-bacharelado-em-educacao-fisica>>. Acesso em: 24/08/2021.

LARA, Luciane Dianin de; ARAÚJO, Maria Carolina Schober de. O adolescente e a escolha profissional: compreendendo o processo de decisão. *Arquivos de Ciências da Saúde da UNIPAR*, v. 9, n. 1, p. 57-61, 2005. Disponível em: <<https://www.revistas.unipar.br/index.php/saude/article/view/1356>>. Acesso em: 03/08/2021.

LIMA, Paulo Gomes. Universalização da Educação Superior no Brasil: contrapontos e possibilidades. *Educar em Revista*, n. 51, p. 243-264, 2014. <<https://doi.org/10.1590/S0104-40602014000100015>>

LOPES, Gilson Junior Oliveira; PINHO, Silvia Teixeira de; DELANI, Daniel; TEIXEIRA, Tatiane Gomes. Onde atuam, por que não atuam e o quão satisfeitos com o trabalho estão os licenciados em Educação Física?. *Pensar a Prática*, v. 23, 2020. <<https://doi.org/10.5216/rpp.v23.56700>>

MATOS, Maurício dos Santos et al. O impacto do Programa de Inclusão Social da Universidade de São Paulo no acesso de estudantes de escola pública ao ensino superior público gratuito. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Brasília, v.93, n.235, p. 702-742, 2012. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeped/a/NnKN9KCfzyRsM7JTnMH4x5H/?lang=pt>. Acesso em: 03/08/2021.

PEREIRA, Fabio Nogueira; GARCIA, Agnaldo. Amizade e escolha profissional: influência ou cooperação. *Revista Brasileira de Orientação Profissional*, v. 8, n. 1, p. 71-86, 2007. Disponível em:

< http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-33902007000100007 >

Acesso em: 03/08/2021.

PRESTES, Emília Maria da Trindade; FIALHO, Maríllia Gabriella Duarte. Evasão na educação superior e gestão institucional: o caso da Universidade Federal da Paraíba. *Ensaio: Avaliação e Políticas Públicas em Educação*, v. 26, n. 100, p. 869-889, 2018. < <https://doi.org/10.1590/S0104-40362018002601104> >

RAZEIRA, Mauricio Berndt et al. Os motivos que levam à escolha do curso de Licenciatura em Educação Física e as pretensas áreas de atuação. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, v.13, n.2, p.124-136, 2014. Disponível em: < <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/remef/article/view/4797> >. Acesso em: 03/08/2021.

SACCARO, Alice; FRANCA, Marco Túlio Aniceto; JACINTO, Paulo de Andrade. Fatores Associados à Evasão no Ensino Superior Brasileiro: um estudo de análise de sobrevivência para os cursos das áreas de Ciência, Matemática e Computação e de Engenharia, Produção e Construção em instituições públicas e privadas. *Estudos Econômicos*, v. 49, n. 2, p. 337-373, 2019. < <https://doi.org/10.1590/0101-41614925amp> >

SANTINI, Joarez; MOLINA NETO, Vicente. A síndrome do esgotamento profissional em professores de educação física: um estudo na rede municipal de ensino de Porto Alegre. *Revista Brasileira de Educação Física e Esporte*, v. 19, n. 3, p. 209-22, 2005. < <https://doi.org/10.1590/S1807-55092005000300004> >

SARAIVA, Ana Cláudia Lopes Chequer; FEREC, Alvanize Valente Fernandes. A escolha profissional do curso de Pedagogia: análise das representações sociais de discentes. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED. Anais. Caxambu: ANPED, 2010. Disponível em: < <http://33reuniao.anped.org.br/33encontro/app/webroot/files/file/Trabalhos%20em%20PDF/GT08-6350-Int.pdf> >. Acesso em: 03/08/2021.

SILVA FILHO, Roberto Leal Lobo; MOTEJUNAS, Paulo Roberto; HIPÓLITO, Oscar; LOBO, Maria Beatriz de Carvalho Melo. A evasão no ensino superior brasileiro. *Cadernos de pesquisa*, v. 37, n. 132, p. 641-659, 2007. < <https://doi.org/10.1590/S0100-15742007000300007> >

SILVA, Francisca Islandia Cardoso da et al. Evasão escolar no curso de educação física da Universidade Federal do Piauí. *Revista da Avaliação da Educação Superior*, v. 17, n. 2, p. 391-404, 2012. Disponível em: < <https://doi.org/10.1590/S1414-40772012000200006> >

SILVA, Walmir Rufino da et al. Escolha do curso de administração: uma análise comparativa entre uma instituição pública e uma instituição privada. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO. Anais. Brasília: ANPAD, 2005. Disponível em: <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/enanpad2005-epqa-2783.pdf> >. Acesso em: 03/08/2021.

SOARES, Francisco Luiz Batista. *A escolha no ensino superior: fatores de decisão*. Dissertação (Mestrado Profissional em Economia). Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do

Sul, 2007. Disponível em: <<https://lume.ufrgs.br/handle/10183/10775>>. Acesso em 03/08/2021.

SOUZA, Saulo Aparecido de; REINERT, José Nilson. Motivação para entrada e permanência nos cursos de graduação em Administração da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. XXXIII ENCONTRO DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM ADMINISTRAÇÃO. Anais. São Paulo: ANPAD, 2009. Disponível em: <<http://www.anpad.org.br/admin/pdf/EPQ2548.pdf>>. Acesso em 03/08/2021.

TANI, Go. Avaliação das condições do ensino de graduação em Educação Física: Garantia de uma formação de qualidade. *Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte*, v. 6, n. 2, p. 55-70, 2007. Disponível em: <https://www.mackenzie.br/fileadmin/OLD/47/Graduacao/CCBS/Cursos/Educacao_Fisica/REMEFE-6-2-2007/art04_edfis6n2.pdf>. Acesso em 03/08/2021.

TERRÃO, Felipe Lopes; RODRIGUES, Leda Maria de Oliveira. A escolha pelo curso de educação física da UNIFESP. *Colloquium Humanarum*, v. 17, p. 49-60, 2020. Disponível em: <<http://journal.unoeste.br/index.php/ch/article/view/3373>>. Acesso em: 03/08/2021.

VALLE, Ione. Carreira do magistério: uma escolha profissional deliberada? *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, v. 87, n. 216, p. 178-187, 2006. <<https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.87i216.792>>

VARGAS, Hustana Maria; PAULA, Maria de Fátima Costa de. A inclusão do estudante-trabalhador e do trabalhador-estudante na educação superior: desafio público a ser enfrentado. *Revista Avaliação*, v. 18, n. 2, p. 459-485, 2013. <<https://doi.org/10.1590/S1414-40772013000200012>>

ZANOTTO, Luana; ALVES, Fernando Donizete; JANUÁRIO, Carlos. Motivos para a escolha da profissão, necessidades de formação e aspirações profissionais de professores de Educação Física. *Motrivivência*, v. 32, n. 20, 2020. <<https://doi.org/10.5007/2175-8042.2020e72171>>

CONTRIBUIÇÃO DAS/DOS AUTORES/AS

Ana Fabíola de Assís – Investigação, metodologia, escrita do texto - primeira versão

Lauro Eugênio Bento – Investigação, metodologia, escrita do texto - primeira versão

Silvia Teixeira de Pinho – Conceituação, Análise formal e Escrita do texto - revisão e edição

Daniel Delani – Conceituação, Análise formal e Escrita do texto - revisão e edição

Tatiane Gomes Teixeira – Administração do projeto, conceituação, curadoria dos dados, análise formal dos dados e escrita - revisão e edição.

DECLARAÇÃO DE CONFLITO DE INTERESSE

Os autores declaram que não há conflito de interesse com o presente artigo.

Este preprint foi submetido sob as seguintes condições:

- Os autores declaram que estão cientes que são os únicos responsáveis pelo conteúdo do preprint e que o depósito no SciELO Preprints não significa nenhum compromisso de parte do SciELO, exceto sua preservação e disseminação.
- Os autores declaram que os necessários Termos de Consentimento Livre e Esclarecido de participantes ou pacientes na pesquisa foram obtidos e estão descritos no manuscrito, quando aplicável.
- Os autores declaram que a elaboração do manuscrito seguiu as normas éticas de comunicação científica.
- Os autores declaram que os dados, aplicativos e outros conteúdos subjacentes ao manuscrito estão referenciados.
- O manuscrito depositado está no formato PDF.
- Os autores declaram que a pesquisa que deu origem ao manuscrito seguiu as boas práticas éticas e que as necessárias aprovações de comitês de ética de pesquisa, quando aplicável, estão descritas no manuscrito.
- Os autores concordam que caso o manuscrito venha a ser aceito e postado no servidor SciELO Preprints, a retirada do mesmo se dará mediante retratação.
- Os autores concordam que o manuscrito aprovado será disponibilizado sob licença [Creative Commons CC-BY](#).
- O autor submissor declara que as contribuições de todos os autores e declaração de conflito de interesses estão incluídas de maneira explícita e em seções específicas do manuscrito.
- Os autores declaram que o manuscrito não foi depositado e/ou disponibilizado previamente em outro servidor de preprints ou publicado em um periódico.
- Caso o manuscrito esteja em processo de avaliação ou sendo preparado para publicação mas ainda não publicado por um periódico, os autores declaram que receberam autorização do periódico para realizar este depósito.
- O autor submissor declara que todos os autores do manuscrito concordam com a submissão ao SciELO Preprints.